

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo Class.: 145

Data 6 de maio de 1981 Pg.: _____

**Presidente da Funai lembra
cruzada em favor dos índios**

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, em mensagem alusiva ao 116º aniversário de nascimento do marechal Rondon, afirma que "ninguém se fez mais credor à veneração perpétua de todos os brasileiros".

"Patrono das comunicações, desbravador dos sertões para a colocação das linhas telegráficas, fez-se igualmente o campeão da cruzada libertadora do elemento indígena, então sem qualquer assistência e ameaçado de desaparecer sob a implacável perseguição da cobiça e da violência da maioria dita civilizada" — prossegue a mensagem.

Depois de acentuar que Rondon definiu os princípios da política indigenista, o coronel Nobre da Veiga assegura que a Funai está concretizando esses ideais, "principalmente quanto à garantia de terras, com 14,1 milhões de hectares já demarcados".

INTEGRAÇÃO

A presidente do Projeto Rondon, Myrnan Levy Cardoso Moreira, ao discursar em solenidade alusiva à data, ci-

tou uma frase de Rondon: "Eu nada fiz, tudo foi feito pelos meus dedicados auxiliares. O que eu fiz qualquer um pode fazer, é só querer".

— A integração nacional e a valorização de homem num esforço de desenvolver as populações interioranas, meta do marechal Rondon, são também o objetivo do movimento surgido em 1967 e que muito justamente leva seu nome, concluiu ela.

DENÚNCIA

Reunidos em assembléia na aldeia dos Jaravaras, na localidade de Casa Nova, 18 caciques de diversas tribos decidiram encaminhar denúncia ao presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, sobre o fornecimento de bebidas alcóolicas pelos homens brancos e quanto a violências sexuais contra mulher indígenas.

A carta-denúncia se refere ainda à exploração da mão de obra indígena para o cultivo da borracha e da castanha. Depois, os caciques fazem uma série de reivindicações, incluindo assistência médica e escolar e demarcação de terras.